

Implantação de uma estratégia de cuidado humanizado: a Terapia Comunitária na Atenção Básica em Campinas

Autor: Isabel Cristina Seregatto. Coautores: Carlos Eduardo Cantúcio Abrahão, Elisabeth Lana Meschiatti Amstalden, Karine Cambuy, Nayara Lúcia Soares de Oliveira, Valdemar Donizeti de Sousa.

Introdução

A sociedade convive com problemas emocionais constantes, reflexos do cotidiano. Perdeu-se a identidade cultural, o diálogo e os espaços de escuta. Há uma tendência de medicalização do sofrimento humano. Amparada no Pensamento Sistêmico, na Teoria da Comunicação, na Antropologia Cultural, na Resiliência e na Pedagogia de Paulo Freire, a Terapia Comunitária (TC) é um instrumento de construção de redes solidárias. Num ambiente acolhedor e caloroso se cria um espaço comunitário de partilha de experiências de vida, em que cada um torna-se cuidador de si e co-responsável, a partir da escuta das histórias de vida e da superação dos desafios.

Aprendizado com a vivência

Apesar dos desafios experimentados, como lidar com sigilo em comunidades com violência e tráfico, com preconceito de alguns profissionais e de renomados centros formadores, a precária condição financeira da população, a falta de apoio de alguns gestores, a cultura individualista e o temor da exposição de usuários do estado de São Paulo, vivemos um momento de consolidação, fruto da cooperação entre atores engajados na revitalização do cuidado em saúde, impulsionados pela resposta das comunidades usuárias.

Produtos

Durante a formação de terapeutas foram realizadas cerca de 600 rodas. Em novembro de 2009 existiam rodas em 16 diferentes locais, envolvendo aproximadamente 100 pessoas por semana. A potencialidade do trabalho foi verificada nos depoimentos dos participantes, na qualificação da escuta dos profissionais e na redução na fila de espera de saúde mental em alguns serviços. Os temas abordados versavam sobre perdas/morte, solidão, perda de autonomia, impotência, desvalorização, medo de perder o auxílio-doença, alcoolismo, tristeza, insegurança e problemas decorrentes de condições de trabalho.

Desde 2007, ocorrem ofertas de vivências abertas aos trabalhadores de saúde, como forma de cuidar do cuidador, e rodas específicas com gestores e equipes, para sensibilizá-los.

Mais informações em:
<http://www.campinas.sp.gov.br/saude>

Objetivos

- Implantar a TC nos serviços de saúde de Campinas, envolvendo diferentes atores institucionais, combinando estratégias formativas e gerenciais de apoio aos profissionais;
- Sensibilizar para atuação comunitária, promotora de saúde e co-responsabilizadora, criando alternativas de abordagem do sofrimento.

Metodologia

1. Experimentar novas formas de cuidado integral e humanizado;
2. Sensibilização com Adalberto de Paula Barreto, criador da TC em 2006;
3. Estudo do método e início experimental das rodas no SUS Campinas;
4. Formação de 25 terapeutas comunitários pelo convênio com o Ministério da Saúde, através do polo formador de Araraquara/São Carlos em 2007/08;
5. Oficina "Para onde vai a TC em Campinas?" em 2009, iniciando a intervisão institucional para trocas de experiência e aprofundamento teórico (2010).

Bibliografia

Terapia Comunitária Passo a Passo de Adalberto Barreto. Fortaleza, Gráfica LCR, 2005.



Terapia Comunitária



SUS

Sistema Único de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde de Campinas



Prefeitura Municipal de Campinas